

# AVALIAÇÃO DO NÍVEL TÉCNICO E DA CONCIENTIZAÇÃO QUANTO AOS ASPECTOS DE SEGURANÇA: o caso dos pintores de móveis de Ubá

REIS, Leandro Giovani dos  
COSTA JUNIOR, José Sérgio  
LIMA, Leonardo Parma de  
MOREIRA, Helder Gomes

## INTRODUÇÃO

No Brasil, A fabricação de móveis teve início em 1836, utilizando madeira compensada trazida por imigrantes europeus, e foi ganhando espaço no território com o passar dos anos, principalmente no Sul e Sudeste brasileiros, (MOVELEIRA..., 2015).

Segundo o Intersind (2015), muitas tecnologias foram implementadas no processo produtivo na indústria moveleira de Ubá-MG, sendo um das mais comuns as linhas de pintura de secagem por radiação, que foi uma das grandes revoluções, pois as empresas conseguiram fazer a pintura do móvel instantaneamente e podem embalar seus produtos no mesmo dia, agilizando sua produção em larga escala produtiva.

Tanto os produtos químicos utilizados na pintura dos móveis, quanto a tecnologia utilizada no processo requerem certas preparação do funcionário, pois a falta de preparo pode causar prejuízos financeiros à empresa, bem prejudicar a saúde do funcionário. Diante do exposto, surge a seguinte questão: os funcionários das empresas do polo moveleiro de Ubá estão preparados para trabalhar com produtos químicos?

O presente artigo teve por objetivo geral analisar se os funcionários de quinze empresas pesquisadas trabalham de maneira correta com os produtos químicos, seguindo os procedimentos de uso dos equipamentos de proteção individual e possuindo conhecimento para manusear e manipular os produtos químicos para utilização no setor de pintura.

## MATERIAL E MÉTODOS

Para Bergamini (1980), o treinamento é utilizado especificamente para o desempenho de várias tarefas que compõem diferentes cargos, além de possibilitar ao indivíduo aprender o que deve ser feito em seu trabalho.

Para Araújo e Garcia (2009), as organizações têm por objetivo o treinamento como forma de educar o colaborador, pois nessa etapa a organização define os objetivos que deseja alcançar. Não somente a organização ganha com isso, mas todos os envolvidos, pelo fato de adquirirem conhecimento que antes era de baixa qualidade e que após o treinamento se projeta no seu crescimento e desenvolvimento profissional.

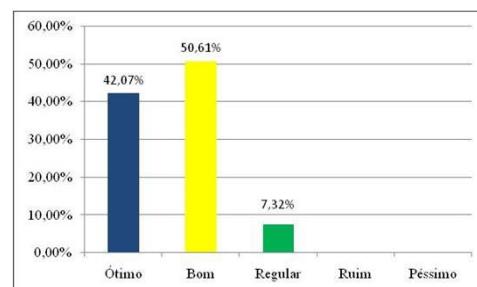
Para Fischer et al. (2009), é obrigação do empregador executar todas as atitudes cabíveis para evitar que o trabalhador passe por situações que comprometam sua segurança e saúde, envolvendo o planejamento e implantação das medidas, observando a atividade exercida pelos colaboradores.

O objeto de estudo são as empresas moveleiras do polo de Ubá - MG, que utilizam produto químico para pintura dos móveis. Para tanto, foram aplicados questionários os quais foi direcionados especificamente aos funcionários do setor de pintura. A pesquisa foi caracterizada como descritiva, bibliográfica e de campo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No gráfico 1, foi constatado que a grande maioria no total de 92,68% dos colaboradores considera que os (EPIs), oferecidos pela empresa são de ótima e boa qualidade, somente 7,32% dos pesquisados avalia que estes equipamentos oferecidos pela empresa são regulares para o desempenho do trabalho.

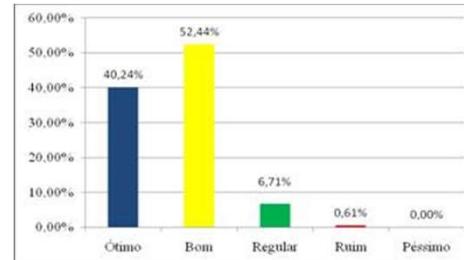
Gráfico 1: Como você avalia os equipamentos de proteção individual (EPI), que a empresa oferece para os funcionários?



Fonte: Dados da pesquisa.

Diante do exposto no gráfico 2, observa-se que o nível de conhecimento dos colaboradores em relação a sua habilidade para manipular o produto químico encontra-se relativamente elevado com 92,68%. Para uma minoria dos pesquisados, porém (7,32%) considera-se regular ou péssimo a falta de habilidade para manipular o produto químico que utiliza diariamente.

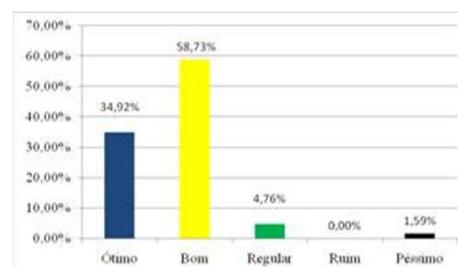
Gráfico 2: Como você classifica sua habilidade para manipular o produto químico que você utiliza?



Fonte: Dados da pesquisa.

Quando questionados se a empresa onde trabalha oferece treinamento quanto ao manuseio do produto químico, 61,59% dos pesquisados comentaram que não são oferecidos treinamentos. Outros 38,41% dos pesquisados informaram que os treinamentos que eles adquirem foram recebidos por outras empresas em que trabalharam. Quando oferecidos pelas organizações que ali trabalham como, verificou-se no gráfico 3, avaliaram entre ótimo e bom um total de 93,65% satisfeitos pela qualidade do treinamento oferecido pela empresa.

Gráfico 3: Como você avalia a qualidade do treinamento oferecido pela empresa?



Fonte: Dados da pesquisa.

Conclui-se, portanto, que os funcionários das empresas do polo moveleiro de Ubá – MG estão preparados para manipular os produtos químicos utilizados na companhia, porém as empresas precisam aprimorar a comunicação referente ao tema, além de prover melhores infraestruturas.